REFLEXÃO DIÁRIA. 19 de junho. Quarta-feira da 11ª Semana do Tempo Comum: 2Rs 2,1.6-14; Sl 30; Mt 6,1-6.16-18.

A primeira leitura dá início ao Segundo Livro dos Reis, apresentando a vocação de Eliseu. Tal como Elias, também Eliseu desempenhará um importante papel junto ao povo de Deus. Tudo isso explica a importância da sua investidura profética. Eliseu reivindica dois terços do espírito de Elias, que lhe são concedidos como preço pela sua clarividência: “se me vires quando estiver a ser arrebatado de junto de ti, terás aquilo que pedes” (v. 10). Depois da subida ao céu de Elias, Eliseu rasgou as próprias vestes e tomou as do profeta. Com este gesto, manifesta a investidura realizada e a aquisição das faculdades a ela ligadas. Ele bate nas águas do Jordão com o manto de Elias, tal como Moisés o fez no Mar Vermelho com o seu bastão, e é prontamente ouvido por Deus.

No Evangelho, Jesus fala da necessidade de “superar” a justiça dos doutores da Lei e dos fariseus (5, 20). Seguem-se as aplicações práticas no que se refere à esmola, à oração, ao jejum, que resumem as práticas religiosas tradicionais. Jesus não censura essas práticas, mas a forma e o objetivo com que eram realizadas, particularmente pelos fariseus. O discípulo de Cristo comporta-se de modo diferente dos fariseus. Segundo o princípio da retribuição, quem faz boas obras para ser estimado e louvado pelos outros, já recebe a sua recompensa; quem as faz por Deus, obtém d´Ele a retribuição. O valor da esmola (Sir 3, 29; 29, 12; Tb 4, 9-11) pode ser posto em causa pela ostentação com que é feita. O mesmo se diga da oração, muitas vezes exibida “nos cantos das ruas” (v. 5). Quanto ao jejum, Cristo partilha a posição dos profetas (cf. Is 58, 5-7). O verdadeiro jejum implica conversão a Deus e deve ser feito com alegria, como indicam os sinais festivos indicados no evangelho: perfumar a cabeça, lavar o rosto (v. 17).

Como vivo a dimensão profética da fé? Faço as obras para ser visto e para receber elogios dos outros? Tenho praticado a esmola, o jejum e a oração?

Senhor, meu Deus, se o espírito de Elias transformou Eliseu num profeta corajoso e realizador de prodígios, quanto mais o teu Santo Espírito me pode transformar. Purifica o meu olhar para que me torne, cada vez mais, profeta do amor e servidor da reconciliação. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2413/reflexao-diaria-19-de-junho-quarta-feira-da-11-semana-do-tempo-comum-2rs-2-1-6-14-sl-30-mt-6-1-6-16-18 em 14/11/2026 02:56